

**1. Identificação**

<b>Unidade Curricular:</b>	Trabalho de Projecto
<b>Ano Lectivo:</b>	2020-21

**2. Detalhes da Unidade Curricular**

<b>Curso</b>	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
<b>Ano Curricular</b>	2
<b>Semestre</b>	1
<b>ECTS</b>	30

**3. Equipa Pedagógica**

<b>Regente / Coordenador</b>	Patrícia Silva Pereira
<b>Docentes</b>	Patrícia Silva Pereira

**4. Finalidade**

Aplicação integrada de conhecimentos teóricos adquiridos a situações de interesse prático, utilizando métodos tendencialmente inovadores para a resposta a desafios da prática clínica em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.

**5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

Desenvolver um projeto voltado para a inovação das práticas, previamente aprovado na unidade curricular Opção II, propondo respostas para problemas reais;

Planear e gerir atividades, recursos e dificuldades inerentes ao desenvolvimento do projeto;

Desenvolver atividades que consolidem um projeto inovador que responda a necessidades reais ou problemas concretos do contexto clínico de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica;

Avaliar a consecução do projeto.

## 6. Conteúdos Programáticos

- Da ideia de projeto à realidade da prática clínica;
- Seleção e compilação de fontes teóricas para a fundamentação do projeto;
- Aprofundamento da robustez do projeto, de acordo com a realidade do campo;
- O trabalho de campo como fonte primária para a concretização do projeto;
- Discussão de possibilidades face às limitações entre a ideia e o concreto da prática de cuidados num contexto específico da área.
- Discussão e partilha em grupo da pertinência das soluções encontradas para um problema real.

## 7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Passar de uma ideia de projeto à concretização de um planeamento coerente é um processo que requer uma validação com o contexto prático. A teoria fundamenta e orienta para a evidência científica mas é necessária que seja também informada pela prática. O trabalho de campo facilitará, não só um planeamento adequado ao contexto, como a possibilidade de prever dificuldades e limitações. Neste sentido, torna-se imprescindível uma presença em contexto que facilite a tomada de decisão e a validação/construção com os profissionais do contexto a que o projeto se refere. Manter-se em contacto com os pares e partilhar o percurso permite alternativas, contributos e a noção de pertença a um grupo que procura inovar.

## 8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico		Anual
	(TP) Teórico Prático		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo	175	
	(S) Seminário	20	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial	30	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

**Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)** 750



## 9. Metodologias de Ensino

- Orientação tutorial em grupo e ou individual;
- Seminários de orientação e supervisão: Apresentação e discussão em grupo do trabalho desenvolvido e dos resultados alcançados.

## 10. Avaliação

- Após a aprovação do orientador/supervisor o estudante submete o relatório do projeto inovador a discussão pública.
- Com a aprovação na discussão pública o estudante adquire o grau de mestre.

## 11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

O acompanhamento do trabalho por um especialista na área durante todo o processo de construção do projeto permite uma validação do mesmo face às necessidades reais de um contexto específico da prática clínica;

A discussão e partilha em grupo de pares orientada contribui, não só para a validação do projetado, como também para a experiência de planear e gerir no concreto um projeto exequível e que ajude a resolver problemas da prática clínica.

## 12. Bibliografia

Adequada à área de trabalho e os interesses/necessidades do estudante.

- Glassner, A. And Schwarz, B. (2005), The antilogos ability to evaluate information supporting moral arguments, Learning and instruction 15 pp. 353-375.
- Paul, R.W. (1990), Critical thinking: What every person needs to survive in a rapidly changing world, Santa Rosa, CA, Foundation for critical Thinking.
- Harris, R. (1998), Introduction to creative thinking. <http://www.virtualsalt.com/crebook1.htm>
- Walliman, N. (2005). Your research project: A step-by-step guide for the first-time researcher (2nd ed.). London: Sage Publications Ltd.